

REPUBLICA

BIBLIOTECA PUBLICA
Estado de Santa Catharina
Florianopolis

ANNO IV

ASSIGNATURA
Trimestre 30000
Semestre (pelo correio) 70000
N. DO DIA 40 RS., ATRAZADO 80 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA
Despacho, 9 de Julho de 1892

TYPOGRAPHIA
Rua João Pinto n. 24 A
Gerente—Geraldo Braga

N. 744

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignantes a fineza de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha occorrido na entrega ou remessa da Republica.

9 de Julho

Quando chegar aos outros Estados, nossos co-irmãos, a vergonhosa noticia de for eleito governador de Santa Catharina o tenente Manoel Joaquim Machado, desconhecido dos catharinenses, por um grupo de situacionistas que se reuniram no edificio em que se fazem e approvam as leis e que se dizem eleitos por menos de um terço do eleitorado;

quando elles souberem que essa eleição foi feita de surpresa, em segredo, por isso que nenhum aviso ou simples annuncio a precedeu;

quando elles tiverem conhecimento de que ella teve lugar sem ser em virtude de lei, antes com offensa desta, que determina se a faça por voto directo, em todo o Estado, ao que não attendiam;

quando elles tiverem inteira sciencia de que esse grupo não pediu nem ninguém por elles autorisação ou poderes especiaes ao eleitorado para eleger entre si o referido tenente;

quando elles tambem souberem, oh! vergonha! que os chefes dessa grey, que se satisfaz e se orgulha dessa eleição, telegrapharam ao vice-presidente da Republica, segundo affirmam muitos que dá dita grey pertencem, indicando-lhe tres nomes para escolher o que mais lhe agradasse;

quando elles, enfim, chegarem a saber que foram catharinenses, que se dizem republicanos, que se cognominam federalistas, os autores dessa eleição torpe e illegal, que aniquilou a soberania do povo catharinense, hão de necessariamente fazer de nós todos uma triste idea.

Hão de suppor, sinão affirmar uns aos outros e todos elles á historia, que somos um povo inerte, fraco, sem altivez e independencia; dirão finalmente que não nos corre nas veias o sangue brasileiro!

E os nossos descendentes, quando pensarem que tudo isto foi praticado pelos nossos adversarios, cobrirão-os hão de maldições, como nos amaldiçoariam tambem se não lavrassemos os nossos protestos contra estas indignidades, contra essas affrontas aos brios do povo, contra esses ataques a honra do Estado.

E fizeram-se illuminações, e queimaram-se fogos, ao som das bandas marciaes, como regosijo por tantos distates! Miséria!...

E o povo, apesar de já indignado, em grande parte, consentirá que se o atração desse modo, que se zombe assim dos seus direitos e se desprezite tanto a sua soberania?

Elle o dirá, porque tem dignidade.

CORRE COMO CERTO...

...que o primeiro voto que se apurou na eleição da ferradura recalhou no sr. Machado...

...que ao pronunciar-se este nome as galerias ficaram em sussurro, ouvindo-se distinctamente varios Oh!... oh!... oh!...

...que o apurador desse voto olhára de revéz para as galerias...

...que a força publica, se o sussurro continuasse, exerceria as suas funções...

...que nessa ferradura sempre sahiram dois votos honrosos para quem os deu e merecidos por quem os recebera...

...que na dita ferradura o discurso official não passou de uma saravada de descomposturas nos legalistas e muita peta das do costume...

...que o tenente eleito é catharinense; que o 1.º vice é Mineiro e que o 2.º dito é Goyano...

...que de hoje para diante quem fór catharinense tem que ser governado por estranhos...

...que o povo não pode mais eleger a ninguém...

...que as eleições no Estado não se fazem mais pelas urnas para não encommodar os eleitores...

...que quem é eleitor de facto é quem fór chefe de partido...

...que se o povo tiver vontade de constituir governos que vá constituir o da sua casa...

...que os republicanos dominadores é que assim o entendem e fazem executar...

...que lá pela ferradura sempre houve uns quantos briosos e patriotas de principios...

...que, esses, apesar de poucos, comprehendiam o seu dever e trataram de se salvar...

...que, apesar disso, elles mesmos andam com os outros na mais perfeita internecidade...

Que... ponto final.

ANNIVERSARIOS

Completa hoje 43 risonhas primaveras a interessante Maria Joaquina da Luz, dilecta filha do honrado negociante d'esta praça sr. Leonel Heleodoro Luz, a quem felicitamos por esse motivo.

O jantar annual que o Lord Mayor de Londres costuma offerer aos principaes banqueiros e negociantes da City, realizou-se no dia 18 de Maio ultimo, ao levantar o brinde de honra aos seus convivas o Lord Mayor disse que os bancos da Inglaterra possuíam em deposito lh. 850.000.000 e as caixas economicas lh. 114.000.000; total lh. 965.000.000, em nossa moeda 21.790.000.000\$000.

E' justamento o que precisamos.

CAIXA ECONOMICA

Movimento de 8 de Julho:
Entrada 3:504\$000
Retirada 1:716\$753
4:787\$246
Saldo dos depositos na presente data 4.555:678\$170

Theosouraria de fazenda

Em sessão da junta do dia 6 do corrente mez foram despachadas as seguintes petições:

Marcellino José Bernardes.—Deferido.

Ernesto Vahl & C.—Deferido. Guilherme Jacques Deschamps Godfrey.—Restitua-se ao supplicante a quantia de 109\$944.

Carlos Meyer.—Faça-se a restituição da quantia de 45\$600 de que trata o pareceres.

João de Guimarães Pinto.—Requeira ao governo federal.

José Candido da Silva Vieira.—Como requer.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 8 de Julho

Roberto de Trompowsky.—Faça-se a transferencia.

Victorino de Souza Bacellar.—Selte o documento.

Um viaducto metallico de grandes dimensões foi construido em Texas, entre as estações de Hunda e Hiemi. Trata-se de franquear o curso de Pecus, rio que corre em um profundo valle. O viaducto tem 654 metros de comprimento e eleva-se 90 acima do nivel da agua.

Tem 48 vãos de diversas larguras. O maior é de 80 metros.

O ETERNO ENYGM

NUVENS E RAIOS

Na terra é grande a coltura das almas: Hous são, as que se têm menos almas; No deserto é, que dá mais verdes palmas: O mar, e o vento um mesmo fim succedeos.

Uma perola, que brilha, e espelha, e azul, E a molécula de um molusco apenas: De dita a natureza é que abre e fecha a De astros as noites inluppas serenas.

Quem, honra ídem o orgulho da verdade? D'onde virão os bons ou malos conselhos? Tristes de arte, ante o espelho e a eternidade, Vales menos ou mais, que os seus vermetellos? Se se clica a propriuz lu de escaridilha, Ante quem dobrarei meus dois joelhos?!

LUIZ DELFINO.

Serviço militar

Faz a ronda á guarnição o alferes João Machado Lemos.

Está de estado-maior o alferes Emydio Teixeira de Azevedo.

A commissão superior da exposição de Chicago resolveu que todos os palacios da exposição, sem excepção, estivessem abertos á noite.

A illuminação será garantida, além das lampadas sustentadas pelos expoitores, por 5.000 lampadas do arco de 2.000 velas e 14.500 lampadas incandescentes, de 46 velas.

Estas ultimas são para o palacio das bellas artes.

HOSPEDES EVIAJANTES

Seguiu para a Europa no vapor Artyedo, o nosso amigo capitão José Freysleben, que entre nós esteve alguns dias.

Desejamos-lhe boa viagem.

A descoberta do Brazil.

Trata a Hespanha de celebrar o centenário da descoberta da America e de fazer a apoteose do grande navegador que arrancou do seio dos mares esse prodigioso mundo novo, que elle imaginou aliás que era o mundo antigo. Não se enganava no fim de contas, porque, entre os continentes que sahiram das mãos do Omnipotente, não houve primogenitos, mas emfim o que elle pensou até a hora da morte foi que chegara simplesmente as terras indianas, que esbarrara com o velho continente da Asia.

Como é natural, a propósito do grande acontecimento, cujo anniversario se celebra, voltam todas as questões dos descobrimentos americanos, e nós portugueses, que tão larga parte tivemos nesses e em todos os outros, cuidamos naturalmente de fazer o cadastro das nossas glórias. Vem a talho de foice a questão da descoberta do Brazil, e como em Hespanha e em Portugal ferve neste momento o trabalho desses estudos: direi ao correr da penna, sem apparatus de erudição, o que penso acerca desse ponto tão controvertido aqui e no Brazil. Foi a descoberta dessa grande região devida simplesmente ao acaso ou levava Pedro Alvares Cabral o intento de descobrir terras para o occidente?

Para resolvermos essa questão, é necessario primeiro que tudo—e tal coisa se não tem feito até aqui—collocarmos-nos perfeitamente no ponto de vista de hespanhês e dos portugueses no ultimo anno do seculo XV, que quer dizer em 1500.

Todos sabem, e isso ninguém esquece, que Christovão Colom e procurava não a America, mas a India, que, ao encontrar terra, suppoz ter chegado á famosa Cipango, mas involuntariamente é se arrastado a imaginar que Colombo se desenganou immediatamente, e ficou doído de contentamento por ter encontrado um continente novo, como se elle, por ter aportado ás Lucayas, ficasse sabendo logo que estavam ali ao péas Antilhas, e ao norte e ao sul e ao occidente das Antilhas o enorme continente, onde hoje se ostentam tão florescentes e importantes Estados.

Orá, é necessario corrigir esse engano voluntario: que não chegara a Chipango, percebeu-o facilmente Colombo, que não estava na corte do famoso Kubla-Khan, de cujos esplendores tão deslumbrante pintura fizera Marco Polo, era evidente, mas que se achava na Asia, que se achava em algumas dependencias da India isso considerava-o Christovão Colombo como perfeitamente incontrouverso; foi essa idea que trouxe para a Europa, e foi essa idea que na Europa se radicou.

Posto isto, quaes deviam ser os sentimentos de D. João II de Portugal, quando Colombo lhe appareceu triumphante? Que teve um enorme despeito, sabemol-o todos, que até os seus cortezaes, para o lisonjarem, se lembraram de lhe dizer que o dessembrarariam com uma boa punhalada do insolente Genovez, não é motivo verdadeiro. Qual era, pois, o motivo desta colera não, deste despeito profundissimo.

D. João II irritar-se-hia talvez se pensasse que Colombo descobrira simplesmente umas ilhas povoadas de selvagens, mas não se despetitava. Ilhas povoadas de selvagens, ou costas no mesmo genero, encontravam-nas a cada instante os navegadores portugueses. O que o despetitava era suppor que se tinha enganado, não aceitando os offercimentos de Colombo; era suppor que este efectiva-

mente dera com um caminho para a India mais curto do que estavam procurando os navegadores portugueses, era suppor que effectivamente Colombo chegara pelo occidente a essa Asia, a que os portugueses ainda até ali tinham delidado procurado chegar, navegando pelo sul.

Suppunha por acaso D. João II que pelo occidente não se poderia ir para o oriente? Não; a esphericidade da terra era aceita por todos os bons espiritos. Eratosthenes e outros geographos gregos tinham sustentado que se não fosse a immensidade do Atlantico, das costas da Hespanha se iria para a Asia em caminho directo, Pedro d'Ailly, o autor predilecto de Colombo, sustentava a mesma doutrina. Toscanelli affirmava-a com energia. Simplemente o que se suppunha era que o mar offercia um obstaculo impossivel de se transportar, que a convexidade da terra tornava impossivel a viagem de regresso etc, e, portanto, D. João II, que se sentia já no caminho da India, não fez caso das propostas para se iniciar uma tentativa para outro lado.

Que havia terras para o occidente não o duvidava elle, tanto que fizera concessões das terras que para esse lado se descobrissem, e os madeirenses e os açorianos estavam fartos de saber que nas terras havia para além da Madeira e dos Açores, pois que bem lh'o mostravam os madeiros e as plantas que as correntes oceanicas, de lá traziam; mas o que podiam ser essas terras? Algumas das ilhas que os geographos sonhadores distribuíam fantasticamente pelo ambito desconhecido desses mares, ilhas que não podiam estar muito longe dos archipelagos já conhecidos e povoados pelos portugueses.

Mas o peor era que Colombo, depois de percorrer uma vastissima extensão de mar, topára terra effectivamente a uma distancia maior ainda do que elle calculára, que não tirera difficuldades na viagem de regresso, e que parecia, portanto, que effectivamente chegara á India por aquillo lado! Que torturas devia ter soffrido o alto espirito de D. João II! Tudo o seu trabalho, todo o trabalho portuguez inutilisado! E perdera-o elle por sua culpa! Pela primeira vez o seu atilado e perspicaz espirito se illudira completamente! O despeito não podia ser maior!

E era por isso tambem que o Genovez mostrava aquella proscopia, que os cortezaes chamavam insolencia, e que elles bem viam que molestava profundamente o rei.

Note-se bem, se Colombo não imaginasse que tinha chegado á India, estaria não triumphante mas inconsolavel! A deslumbrante compensação da vastissima e opulentissima America era-lhe ainda desconhecida. Não havia meio termo: ou tinha chegado á India, ou tinha chegado apenas a uma ilha qualquer, uma Antilha, uma ilha de S. Brandão, uma ilha das Sete Cidades, despida simplesmente do maravilhoso com que a imaginação popular enfeitava essas ilhas devaneadas.

A' India é que elle chegara. Por isso é que elle se offunava o por isso é que se desconsoava D. João II. Por isso é que elle se mostrava orgulhoso, e por isso o queria matar os cortezaes, não o consentindo D. João II, que bem o percebia quanto seria absurdo penar o navegador genovez pelas culpas delles proprio.

Ab! Se elle não tivesse feito senão descobrir umas ilhas, D. João II não sentiria senão colera por ver a Hespanha metter-se tambem a descobri-la, mas, ficando Portugal com o

caminho para a terra das especiarias, para Cipango, para o paiz de Kubla Khan, era ainda que ficava com um quinham mais extraordinariamente deslumbrante.

Passa-se tempo e felizmente ha um i-coi-a que vem consolar os portuguezes. Colombo continua as suas navegações, descobre novas terras, novas ilhas, que elle pinta com as cores mais ricas, mas que não deixam de ser terras habitadas por gente selvagem. Cipango não apparece. Aquellas novas terras continuam a ser consideradas como fazendo parte da India ou da Asia, mas é a India brava, a Asia selvagem. São ainda os portuguezes que estão no vedadeiro caminho. E dahi a poucos annos, eil-os que realizam o sonho aureo de toda a Europa. Chegam effectivamente á India das naos de Vasco da Gama. Como desaparecem perante este brilhante resultado todas as glorias de Colombo.

Na corte de Hespanha já o descobridor não encontra nem a protecção nem o reconhecimento a que tinha direito. Com tudo elle continúa a tentar, continúa a procurar o caminho, e na corte de Portugal e no espirito dos nossos navegadores lavra tommem essa idea seductora: se encontrassem a India por esse lado?

E' tão longa a viagem traçada por Vasco da Gama! Seria tão curta a viagem pelo caminho de Colombia! Seguir-o não pôde ser, mais, se se procurasse mais ao sul? Não estava Cipango para ali? Não reinara para esses lados o famoso Kubla-Khan.

Levou Pedro Alvares Cabral instrucções nesse sentido? Se as levou foram secretas. Mas, ainda que as não levasse, não teria ella a tentação pessoal de encontrar essa famigerada e maravilhosa terra que fugia diante de Colombo e que elle se não fiantava comtudo de procurar? Por que se afastou tanto para o occidente? Para fugir das calmas da Guiné? Para poder dobrar mais facilmente o cabo da Boa Esperança? Afastou-se demasiadamente porque se enganou na estimativa? Arrastaram-n'o para esse lado as correntes equinoxiaes?

Pouhamos de parte a tempestade que tambem se allega, tempestade singular que, em vez de dispensar os navios, os leva quasi de conserva ao mesmo ponto! Singulares correntes ás quaes não procuram resistir, porque nada se preoccupam com esse desvio importante do seu caminho, nem as tripolações, compostas de marinheiros supersticiosos, que, vendo a corrente levar os para sitios para onde não vão, se deixam ir, sem protesto e irritação!

Pois os marinheiros de Gil Eanes, apenas sentiram ao pé do cabo Bojador uma corrente mais pronunciada, começaram a inquietar-se e a voltar-se, e os de Pedro Alvares Cabral, que se sentem nas garras de uma corrente implacavel, que durante muitos dias os não larga e os não deixa seguir para o sul, vão muito satisfeito por ali fora!

FOLHETIM 29

James Middleton

JACK, O ESTRIPADOR

GRANDE ROMANCE DE ACTUALIDADE

XVIII

A rosa branca

Miss Elen, ou a Rosa Branca, correu vagarosamente com o binoculo os diferentes camarotes, parecendo não perceber a attenção de que era alvo, e em seguida dirigiu-o para a platéa, fixando-o no grupo da superior.

Depois de satisfeita a sua curiosidade, desdobrou um jornal, reclinou-se na cadeira, e engolfou-se na leitura, parecendo esquecer a que a rodeava.

— Mas aquella é o camarote do ministro da Russia! disse Willis.

— E que tem isso de extraordinario? perguntou Gray. O ministro sa-

Para se afastar das calmarias da Guiné? Mas para isso fóra que elle cortara ao largo, assim que sahira de Lisboa, mas uma coisa é seguir para o sul parallelamente á costa, bastante ao largo, afim de se afastar d'ella, outra coisa voltar-lhe as costas e seguir exactamente o rumo opposto ao que deve seguir.

Para se afastar do cabo da Boa Esperança? Que fosse o mais ao largo possível de accordo, mas não tanto que o afastasse por tal forma da costa que, quando quizesse lá voltar, já não tivesse nem mantimentos nem agua.

Ora de mais a mais as duas opiniões são inconciliaveis: ou Pedro Alvares Cabral se afasta por sua propria vontade immensamente da costa africana, e nesse caso tem por força esperanza de encontrar terra ao occidente, ou é a corrente que o leva arrastado, e nesse caso deve levar a mais inquieto e deve levar as tripolações em perfeita insubordinação.

Ora nada disso acontece. Chegam a Porto Seguro, têm com isso grande satisfação, mas não é a satisfação de quem se viu perdido e vê apparecer-lhe do subito e inesperadamente o porto de salvamento. E' a satisfação de quem vê as suas esperanças confirmadas. Pero Vaz do Caminha e mestre João, nas cartas que escrevem a el-rei, não mostram nem por sombras a alegria de quem escapou a um perigo terrivel, mostram a alegria de quem faz uma boa descoberta e conquista para si e para seu paiz uma gloria immortal.

Mestre João fala até a D. Manoel no mappa que tinha Pero Vaz Bisagudo, e em que muitos querem imaginar que já vinha o Brazil marcado. Engano, essa carta havia de ser forçosamente ou a que Toscanelli mandára a D. João II, ou enfim uma das muitas cartas, onde vinham a capricho dos geographos espalhadas as terras que elles imaginavam que ficavam para o occidente.

Mas objecta-se, e é o mallogrado Antonio Gonçalves Dias, o grande poeta e grande adversario desta hypothese, já vivamente defendida pelo illustre Joaquim Norberto, é Gonçalves Dias quem faz essa objecção, pois se Cabral levasse instrucções para procurar o Brazil, depois de o ter encontrado, seguia por acaso para a India mandando apenas uma nota a Lisboa, em vez de voltar elle proprio a dar a D. Manoel a grata noticia?

Mas ali está a illusão! A noticia não era grata, porque o ideal de D. Manoel, e o ideal de Pedro Alvares, não era encontrarem uma terra arborizada, cheia de selvagens de cor vermelha, como Colombo encontrara, o seu ideal era encontrar por ali a India, ou Cipango, ou Kubla-Khan, a Asia civilisada e luxuosa. Desde o momento que encontraram terra, sim, mas terra mal povoada e por gente absolutamente selvagem, estava perdido todo o seu empenho, e só Pedro Alvares Cabral sempre se regozijava de ter uma boa parte na gloria de Colombo, D. Manoel é que ficava completa-

mente desappointed! Bem precisava elle agora de terras bravas! elle que já entrava ao do leve os esplendores do Oriente na amostra de Calicut.

Mas Pedro Alvares levaria uma esquadra tão numerosa se fosse descobrir terras novas? Elle ia, como Vasco da Gama, para a India, evidentemente em quanto a nós, com o intuito secreto de ver se encontrava a India pelo occidente. Ora se elle tivesse a fortuna de esbarrar com o proprio descendente do Kubla-Khan, não estava disposto apparecer-lhe na pobreza e na fraqueza com que Vasco da Gama apparecera diante do Samori e que tinham feito delle o Jaquette do perido soberano oriental.

Ahi estão portanto quaes são, nuno por alto, os motivos que determinam a nossa convicção. Em quanto Balboa não descobriu do alto de uma montanha as ondas do Pacifico, emquanto não entrou por esse mar dentro de espada em punho a tomar posse delle em nome do rei de Castella continuou no animo de toda a gente na Europa a convicção de que Colombo chegara á altura da India.

Não podiam os portuguezes abandonar a esperanza de descobrirem tambem esse caminho, enquanto se não viu que a America tinha mar do outro lado. Se em 1502 ou 1503 tivesse apparecido Fernão de Magalhães não, seria D. Manoel que o repellira, mas, quando appareceu já D. Manoel perdera completamente a idea do caminho da India por aquelle lado. Se duas vezes os nossos governos não tem hesitado, pode-se dizer que seria a Portugal que caberia absolutamente indivisa a gloria das descobertas.

— Ideal! respondeu o interpellado, devorando-a com os olhos. Daria seis mezdes do meu soldo para a ver de perto.

— E por uma hora de amor?

— A vida!

— Hum! a vida... Parece-me de mais. E o amigo Johnson que diz? Parece que ficou assombrado!

— E' realmente bella! murmurou Ralph, que não dissera uma palavra, e apparentando uma tranquillidade que estava longe de sentir.

A sala fóra-se enchendo pouco a pouco.

— Mas esta mulher não tem relações? perguntou Willis. Vejo-a sempre só.

— Talvez não as queira. Mas se o desejar, os seus salões hão de encher-se.

— Silencio! Pst! ouviu-se de todos os lados da platéa.

A principiar o segundo acto. Todos se sentaram.

Nesse momento Johnson voltou-se para o camarote, como que atraído por uma força desconhecida. Os seus olhos encontraram-se com os de miss Elen que o fixavam insistentemente.

Ralph sentiu um estremecimento percorrer-lhe a espinha e sentou-se bruscamente.

Decorreram dez minutos. De subito ouviu-se a voz de Gray:

— Olhem, olhem! Então, hec! Pois não se foi embora antes de acabar o acto! Sempre é muito original a tal Rosa Branca.

E apontava para o camarote da primeira ordem.

Com effeito, miss Elen desaparecera e o camarote permanecia vazio...

XIX

Quebra-se o gelo

Desde então Ralph não deixou de frequentar Covent-Garden. Todas as noites era certo vel-o occupando a sua cadeira na platéa superior da Opera.

Porque? Talvez que nem elle o soubesse explicar. Havia longos annos que o seu coração adormecera. O seu amor por Maria esvahir-se como fumo sem deixar vestigios; mas no intimo ficara essa vaga aspiração indistincta, confusa, a mesma dos seus sonhos do rapaz, apparentemente frio.

A vellicez que se acercava não poderia transformar o seu ou, esse quid de poeta, de phantasista que era a feição principal do seu caracter. Ador-

Com muito esforço, n'esta critica emergencia, salvaram se os passageiros, pois ao que sabemos só quatro pereceram.

Presume-se toda via que ha maior numero de victimas, parecendo que mulheres de soldados e crianças.

A conducta do commandante é escandalosa. Foi o primeiro a abandonar o navio.

Hoje de manhã seguiram socorros para o ponto do naufragio. E' impossivel que prestem, visto já, se terem passado ao sinistro 48 longas horas.

Toda a carga do «Alcantara» perdeu-se. O corpo do engenheiro Saunders ainda não deu á praia.

Os prejuizos são grandes. O casco do navio era velho e estragado, mas a machina estava em bom estado.

Esta triste occurencia causou dolorosa impressão.

RINDO...

Um negociante mandou pintar enorme tableta com o seguinte distincto: — Aos *Dous Anos* — e pregou-a na frente do seu estabelecimento.

Um gaiato bate-lhe á porta uma noite, e grita que quer fallar ao proprietario dos *Dous Anos*.

— Sou eu, senhor, responde-lhe o pobre negociante, obrigado a levantar-se da cama e a vir e menores á porta.

— O senhor? exclama o gaiato. E o outro, o seu socio?

— Eu não tenho socio.

— Não tem socio? Então porque apoz o senhor na tableta — *Aos Dous Anos* — quando a casa tem um só?

Um pariziencie vai visitar dous noivos no dia seguinte: — Como diz elle muito admirado — Já se tratou por tu!

— Volta a ve-lo um anno depois: — Como! diz elle, ainda muito admirado — ainda se tratou por tu!

Amor perfeito! não creio No teu nome — não me tentas Tu a mim;

Não me tentas — nem receio Da formosura que ostenta No jardim.

Não receio, não — são bellas Tuas galas, tuas cores Para ver.

Mas enganam, como ellas; São falsas, como os amores Da mulher.

A um devedor muito apprehensivo, dizia um erodur em tempo de febre amarella:

— Meu amigo, pague-me, ou está morto por este dias.

— Como assim, pretenderá assassinar-me?

— Nada disso. E' que eu sou tão cuiçpora, que a febre amarella é capaz de o limpar, só para me dar prejuizo. O devedor pagou.

meçera-lhe a alma; mas bastaria uma faulha para reacender o incendio que lavrava sob as cinzas e entre as ruinas de illusões quebradas.

No dia seguinte áquelle em que pela primeira vez viu miss Elen Dickens, um homem, que esperava escondido n'um carro de praça, seguiu-a apenas ella sahio do theatro, e uma hora depois Ralph sabia a morada da irlandeza.

Esse homem era Tom o amigo, e quasi o confidente do commysario.

Ralph n'essa mesma noite consultou minuciosamente os seus livros de registos. A folhas 4.132, encontrou esta nota:

«Miss Elen Dickens, irlandeza, solteira».

E logo adiante na casa «residencia» o seguinte: «sem residencia fixa; viagens».

Durante mais de uma hora ficou absorto, com o livro aberto na frente, a cogitar, o que amidadas vezes lhe succedia.

A noite dirigiu-se para o theatro. O camarote de primeira ordem conservou-se fechado até ao fim do espectáculo. Ralph recolheu a casa, triste, apprehensivo. Sentia-se como que vivendo suspenso n'um vácuo, n'um isolamento maior do que esse em que se encontrava.

AVISOS

ADVOGADO

J.F. VILELLA DO REGO

tem seu escriptorio de advocacia, á rua

Trajanu N. 6

(sobrado)

DR. URBANO MOTTA

DEPICO

RESIDENCIA

Rua Almirante Alvim n. 18

(Matto Grosso)

O ADVOGADO

FRANCISCO TOLENTINO VIEIRA DE SOUZA continua a encarregar-se de causas perante qualquer tribunal, tanto n'esta comarca como nas demais do Estado.

Responde consultas — verbalmente ou por escripto — conforme lhe forem feitas.

Tem seu escriptorio á praça 45 de novembro, casa n. 14 (sobrado) em frente ao jardim «Oliveira Bellos».

O TABELLIÃO

CAMPOS JUNIOR

tem o seu cartorio á rua Tiradentes, 41

DECLARAÇÃO

Liga Operaria

Por deliberação da directoria, convido á todos os srs. socios, para se reunirem domingo 10 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, na sala onde funciona esta sociedade, afim de proceder-se á eleição para 2.º secretario.

Desterro, 7 de Julho de 1892. — O 1.º secretario, Soares.

— Será um presentimento? perguntou a si proprio. Mas presentimento do que? Desgracia imminente? Ora!

E encolheu os hombros.

O nome de Maria assomou-lhe aos labios; e a essa evocação, no seu espirito surgiu de repente toda a sua mocidade triste, desamparada, sem um affecto, desconsolada, os projectos dourados que architectára, aspirações de ventura nunca satisfeita, e essas mil chiméras que haviam sido a sua meia vida, que ninguém comprehendera e advinhara.

Uma mulher... Onde essa mulher sempre esperada e sempre invisivel? onde essa alma gémea da sua que deveria existir algures e que não vinha, e que não viria talvez dulcificar a sua existência amargurada?

O tempo branqueara-lhe os cabellos. No entanto o seu espirito conservava todo o vigor, toda a tensão, toda a energia e todas as illusões dos primeiros annos. Ralph era ainda, apesar dos seus nove lustros, um rapaz que a pratica das cousas e dos homens não contaminára, o que á beira do tumulto sonharia ainda com flores e idéas intangíveis: um lyrico sem versos, mas vibrante de poesia.

A memoria do Dr. Rolla

Em reunião hoje, da comissão central, resolveu-se, pedir á todos os amigos da capital e fora d'ella, a quem foram remetidas listas, com o fim de angariar donativos para a compra do predio que tem de ser doado ás irmãs do sempre lembrado Dr. Rolla, a bondade de mandarem seu resultado; visto ter-se deliberado liquidar a quantia subscripta, no corrente mez.

Desterro, 2 de Julho de 1892.—*João Formiga*, secretario.

TOSSES E BRONCHITES

Curam-se com o Angico com Tolu e Guaco, do Rauliveira.

ANUNCIOS

GOIABADA

Vende-se a 400 e 600 rs. a lata, no armazem á Praça 15 de Novembro 1 A. (esquina da do Commercio).

VINHOS SUPERIORES

de laranja, do Porto, do Rio Grande etc. etc., vende-se no armazem á Praça 15 de Novembro n.1 A, esquina da rua do Commercio.

LEILÃO

Oleiloeiro José Segui Junior, competentemente autorisado, fará domingo ás 11 horas, um importante leilão de:

Marquezas, camas, guarda-roupas, cantoneiras, tapetes grandes e pequenos, molduras pretas e douradas, espelhos grandes e pequenos, balaios, relógios de parede, quadros, uma machina para engomar roupa, mezas grandes e pequenas para jogos, baldes, bacias, maringas, estantes, machinas para café, porta cartões, lampões de diversos gostos e tamanhos, mezas para costuras, louça, e talheres, cadeiras e grandes objectos de cosinhas e outros que deixamos de mencionar.

Domingo, 10 do corrente, ás 11 horas, na chacara do sr. Fernando Hackradt.

MARMELLOS SECCOS

Vende-se no armazem á Praça 15 de Novembro n. 1 A, esquina da rua do Commercio.

VENDE-SE

a casa sítia a rua 1.ª Tenente Silveira n. 11. Quem quiser vender dirija-se a esta graphia.

A EQUITATIVA
DOS
ESTADOS-UNIDOS
SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS DE VIDA

Tem a satisfação de annunciar ao publico que sua Succursal no Brazil tem a facultade de emittir apolices e satisfazer sinistros sem consulta prévia á sua Casa Matriz em Nova York

GERENTE: AROLD SOBRY MEDICO-DIRECTOR: DR. AZEVEDO MACEDO
Advogado-consultor: Dr. Leitão da Cunha

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO GERENTE

Direcção postal: Caixa 188 Telegraphica: Equitativa
ESCRITORIO: RUA DO HOSPICIO N. 73

A EQUITATIVA DOS ESTADOS-UNIDOS

The Equitable Life Assurance Society of the United States

SÉDE: NEW YORK

SUCCURSAL PARA OS ESTADOS-UNIDOS DO BRZIL

71 RUA DO HOSPICIO 71

RIO DE JANEIRO

O meio mais facil para garantir o futuro da familia, é pedir um seguro sobre sua vida á Companhia *Equitativa*, porque ella é, não só mutua, assim como suas apolices são incontestaveis, no fim de dous annos. De todas as companhias de seguro do mundo a *Equitativa* tem:
Pelo espaço de dez annos realisado maior somma de seguros novos annuaes;
Pelo espaço de dez annos obtido maiores excedentes;
Pelo espaço de quatro annos mantido maior somma de seguros vigentes;
Ao mesmo tempo que sua solidez financeira é patenteada pela proporção elevada do activo sobre passivo:
Excedente, cerca de quinhentos mil contos de réis;
Excedente, cerca de cem mil contos de réis;
Renda, cerca de cento e cincoenta mil contos de réis;
Pago a possuidores de apolices, cerca de sessenta mil contos de réis.

Lista das pessoas que pediram seguro sobre suas vidas á companhia EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS, por intermedio do agente geral no Estado de Santa Catharina, A. J. Ferreira Pontes Junior, do mez de Janeiro de 1891 a Fevereiro de 1892:

José Maximiano de Faria Junior	Lb. 4.000	Guilherme Neumann	lb. 4.000	Fileto Roiz Borges	lb. 500
Dr. Theophilo Paulino da Silveira	4.000	Augusto Canto	1.000	Bernardina Clara de Souza	500
Dr. Joaquim Cardoso Paes	4.000	Antonio B. de Assumpção	500	Ramiro Pereira Gomes	500
Dr. Olivio F. do Nascimento Rosa	4.000	Trajano D. Cardoso	500	José Def. da Cruz	500
Dr. Joaquim Francisco Gonçalves Jr.	5.000	Frederico A. Noronha	500	João de Castro Nunes Junior	500
José Elias Moreira	500	Clemente José Pacheco	4.000	Bibiano Roiz Lima	500
Dr. Augusto A. Gonçalves Varella	4.000	José Antonio de Lima	4.000	Henrique Iúberi da Cunha	1.000
Carlos A. Duracancy	500	Domingos V. Tabalipa	500	Dr. Eduardo M. Gonçalves	1.000
Dr. Francisco G. Cordeiro Gomes Jr.	4.000	João Filgueiras de Camargo	500	Joaquim H. Pinto de Queiroz	1.000
José José Grun	5.000	Bernardo Pinto de Oliveira	4.000	Francisco de Paula M. Brito	4.000
Miguel Corrêa da Silva Junior	1.000	José Gaspar dos Santos Lima	4.000	Antonio Hauer	1.000
Dr. Francisco A. Figueirelo	4.000	Maria Isabel Vismond	4.000	João Luck	1.000
Dr. Trajano Pereira Brasil	500	Nestor Alb. Vismond	4.000	Mario Guimarães Corrêa	500
Th. Ruth	500	Agostinho R. da Silva	4.000	Francisco Schafer	1.000
Joaquim Teixeira Saboia	1.000	Francellina Maria da Trindade	500	Carlos Maisiner	1.000
Francisco de Souza Bacellar	500	Dr. Vasco de Albuquerque Gama	4.000	Jorge Theinel	1.000
Nicolau Bley Sobrinho	500	Otto Bernardo Krauss	500	Protexato P. T. Ribas	500
Benedicto Alves Moreira	500	Manoel Gomes Tavares	500	João L. Taboria Ribas	1.000
Dr. Marcellino José Nogueira	4.000	Libero Guimarães e sua senhora	4.000	João E. da Costa	500
Dr. João Candido Ferreira	500	Ludovico Brokman e sua senhora	500	Dr. Vicente Machado da Silva Lima	1.000
João das Chagas Pereira	500	Ernesto Mendel e sua senhora	500	Casiano Carrano	1.000
Dr. Manoel Pedro dos Santos Lima	500	Francisco A. Maximiano	4.000	L. T. Saldanha	500
A. Simplicio da Silva	500	Eduardo Alberto Vismond Filho	4.000	Antonio Alves Fagundes	500
Manoel José Corrêa de Lacerda	500	Martinho Nerlass	500	Athanasio L. de Mattos	1.000
Arthur Suplcy	500	Frederico Burger	500	Manoel Alves Ribas	500
Benedicto Th. de Carvalho	500	Dr. Joaquim Fusa de Carvalho	4.000	Henrique Rapp	500
Manoel Eufrazio de Siqueira Corte	500	Fernando Al. Athayde	500	Domingos Botini	1.000
Miguel de Paula Xavier	500	Manoel Thiago de Castro	500	Ramiro A. de Oliveira	500
Eufrazio de Siqueira Corte	500	Emilio Virgilio dos Santos	500	Bonifacio R. da Silva	1.000
Antonio de Siqueira Corte	500	José J. de Corlova Passos	500	José Antonio de Moraes	500
Alfredo Gomes Monteiro	500	Manoel dos Santos Pereira e sua sra.	4.000	Procopio Gomes de Oliveira e sua sra.	1.000
Dr. J. J. Virgilio da Silva	3.000	Antonio Guthier	500	Chrispim de Oliveira Mira	1.000
Joaquim José Gonçalves	500	Manoel A. Neves	500	Francis José Ribeiro e sua senhora	4.000
João Rufino Pereira Maia	500	Christiano Bracker Junior	500	A. Schmidt	500
Adriano Schuondermarck	4.000	Manoel Roiz de Souza	500	Er. Frankenberg	4.000
Dr. Fernando Eug. M. Ribeiro	4.000	Manoel Magalhães e sua senhora	500	A. J. Ferreira Pontes Junior	4.000
José Antonio da Silva Lima	4.000			Benjamin Carvoliva	500

Lista das pessoas que pediram seguro no mez de Maio de 92

João Eufrazio de Souza Climaco	lb. 500	Antonio Carlos de Andrade	500	José de Souza Dutra	1.000
Anna Florencia Nunes	4.000	Laudellina Gallotti	500	Dr. Pedro Ferrreira da Silva	4.000
Maria José Pereira	500	Benjamin Gallotti Junior	500	José Cesario Pereira	500
José Firmino de Novaes	500	Estevão da Cunha	500	Militio Antonio Pereira	500
Alexandro José Varella	500	José Graciano Mafra	500	Benjamin de Souza Vieira	500
Maria Veronica de Carvalho	500	Domingos de Souza Pereira	500	Bento Francisco Garcia	1.000
Apolinario Lauss	500	Manoel L. Pereira dos Passos	4.000	Dr. Hercilio Pedro da Luz	4.000

Informações, prospectos e impressos, com o agente geral A. J. Ferreira Pontes Junior, hospedado no HOTEL BRAZIL, n'esta cidade,

Loteria de Santa Catharina

100:000\$000!

A 2.^a serie da 5.^a loteria será extrahida

Terça-feira, 12 de Julho

As extracções d'esta loteria, uma vez annunciadas, são intransferiveis.

GRANDE LOTERIA

PLANO SEM RIVAL

200:0000000

Extracção infallivel---3.^o série da 1.^a loteria

TERÇA-FEIRA 2 DE AGOSTO

Caso contrario paga-se o DOBRO

Com 4 tira-se 25:000\$, com 3;200 20:000\$, com 2;400 15:000\$, com 1;600 10:000 e com 800 rs. 5:000\$000

A SEGUINTE EXTRACÇÃO DESTE PLANO EFFECTUAR-SE-HA EM 2 DE AGOSTO

continuando a ser extrahida intercaladamente com as do plano de 100:000\$. As extracções continuarão a ser em todas as terças-feiras, extrahindo-se mensalmente em uma das primeiras terças-feiras de cada mez uma loteria do plano grande.

São agentes desta loteria os srs.:

Estado de S. Paulo: *Julio Antunes de Abreu e Dolivaes Nunes & C.*, S. Paulo.

Estado de Minas: coronel *Fabricio de Andrade e Nicomedes José dos Santos*, Ouro Preto.

Estado do Rio Grande do Sul: *Azevedo & Ribeiro*, Porto Alegre.

Estado da Bahia: *Joaquim Augusto da Silva Miranda*, Bahia.

Estado de Pernambuco: *Bernardino Lopes Alheiro, Fortunato Augusto dos Santos Porto e Martins Fiusa & C.*, Recife.

Estado do Ceará: *Ernesto A. P. Vidal*, Ceará.

Estado do Rio de Janeiro: *José Lucio da Fonseca, Guimarães Filho & C. e Pedro Baptista Maia*, cidade de Campos.

Os pedidos podem ser dirigidos á thesouraria, os quaes serão promptamente attendidos, sendo livre de porte de carrete até 50\$, e os maiores terão uma commissão razoavel. As remessas de listas são feitas com promptidão, assim como os pagamentos de premios.

8-Rua da Republica-8

Endereço telegraphico — Antovedo. Caixa Postal—20.

O contractador — Antonio C. de Azevedo

REPUBLICA

Vende-se cartões de visita impressos, cento a 3\$5.00 em branco 1\$800. Jornaes velhos, kilo 200 réis.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se á rua do Brigadeiro Bittencourt, dois bons terrenos; sendo um com 4 cascas pequenas em arruinas, as quaes tem alguns milheiros de tijolos, telhas e alguma madeira. Também vende-se outro terreno com 9 braças de frente e fundos, sem estar edificado, na travessa da rua Brigadeiro Bittencourt para o largo do General Osorio.

Quem pretender, dirija-se a esta typographia que será informado com quem deva tratar.

Chegou!

PARA A PAPELARIA DE JOÃO FIRMO & TARQUINO CODIGO PENAL BRAZILEIRO Dicionario das Estradas de Ferro, por Francisco Picanço. Obra nova e de muita utilidade para engenheiros, e a esplendida obra de Camillo Flammarion

URANIE

em francez e portuguez. MARASCHINO DI ZARA O mais saboroso dos licôres, vende-se á 17--Rua do Commercio--17

JORNAES VELHOS

Vende-se n'esta typographia.

GUACO

Compra-se qualquer portos Rauliveira